



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

UMA ANÁLISE DO MÉTODO DIDÁTICO DOCENTE NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA GEOGRAFIA FÍSICA NO ESPAÇO ESCOLAR

Rosa Maria da Conceição dos Santos ^(a)

Pós-graduanda em Gestão educacional pela Faculdade Múltipla Educação Profissional, email: rosinhamarya@gmail.

Eixo: METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

RESUMO

A referida pesquisa, nos salienta como o professor utiliza os métodos didáticos no planejamento escolar nas temáticas físicas e meio ambiente. Porém, reconhecer as dificuldades que o professor enfrentar quando não aplica a didática nas temáticas da geografia física no desenvolvimento do ensino. Nisso os procedimentos metodológicos, consiste basicamente em pesquisa bibliográfica, análise de campo e entrevista no formato (aberta e fechada) com um docente na área da geografia. Na pesquisa o professor entrevistado se mostra entendedor da importância dos recursos didáticos na ampliação do conhecimento em geografia, mas o mesmo esclarecer que o exercício docente é composto por dificuldades na hora de concretizar essa prática com os alunos, entanto isso acabar interferindo na construção do aprender. Por isso que, a didática docente na geografia em conjunto com os métodos didáticos a cada dia se torna desafiante sobre o processo de ensino-aprendizagem em está promovendo ao seu aluno o entendimento dos assuntos sociais e ambientais que os mesmos estão cercados e fazendo com que esses, possam buscar entender a realidade do cenário geográfico.

Palavras chave: Didática. Ensino de Geografia. Aprendizagem. Prática docente. Espaço geográfico.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

1. Introdução

A didática é um dos principais fundamentos para o professor por se tratar do estudo da arte ensinar, que compreende vários fatores que influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem e na relação professor-aluno, portanto, compreendê-las e buscar seus fundamentos é de vital importância para prática pedagógica. A mesma, se destacar também, em aprimora o conhecimento necessário para a compreensão da prática docente e da elaboração de formas ou técnicas adequadas de intervenção, de modo que o processo de aprendizagem se realize de maneira que viabilize desenvolvimento cognitivo do aprendiz, sendo que para se concretizar todos esses fatores no processo educativo dependerá da mediação do educador em proporcionar o conhecimento em sala de aula.

Os objetivos da produção científica é analisar os benefícios da didática docente dentro do processo de ensino e aprendizagem na sala de aula sobre os conteúdos da geografia física. Também, relatar como o professor utiliza os métodos didáticos no planejamento escolar nas temáticas físicas e meio ambiente. Porém, reconhecer as dificuldades que o professor enfrenta quando não aplica a didática nas temáticas da geografia física no desenvolvimento do ensino.

Esse estudo acadêmico justifica-se, em abordar a relevância da didática docente no ensino da geografia física, a forma como esse docente viabiliza a interação da aprendizagem dos seus educandos com as questões sociais e ambientais no cotidiano que eles estão inseridos. Nisso, nos coloca que a didática exercer um dos papéis importante na formação e preparação dos profissionais, para atuarem no campo educacional.

Mediante a isso, a mesma nos ordena assumir a responsabilidade de buscar mais conhecimentos e aperfeiçoamentos. O maior desafio que os educadores têm em relação à utilização dos métodos didáticos nas aulas de geografia física, é a preparação de habilidades e competências na sala de aula na proporção de induzir aos alunos. Apesar de que o profissional ele se colocar na posição de formar e desenvolver uma sociedade que seja detentora de conhecimentos e autenticamente democrática, qualitativa e estruturalmente



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

diferente do sistema vigente, concebido como organizador das condições de ensino e aprendizagem que devem ser planejadas para garantir resultados na interligação do ensinar.

2. Materiais e Métodos

Para constatar a análise dos métodos didáticos docente sobre como, o mesmo aplicar durante a sua prática em sala de aula co-relacionando aos assuntos da geografia física, no intuito de perceber quais dificuldades em desenvolver uma aprendizagem que seja significativa e construtiva com as temáticas sociais e ambientais expostas no espaço geográfico, perfazendo esse conhecimento de interação ao seu alunado. Nisso, os procedimentos metodológicos consistem basicamente em pesquisa bibliográfica e análise de campo.

Buscou-se obter mais aprofundamento na pesquisa através de entrevista no formato (aberta e fechada) realizada com um professor que exerce o seu trabalho há 14 anos em exercício docente, graduado em geografia e especialista pela UFPI (Universidade Federal do Piauí), ministra aula no ensino fundamental nas séries de 6^a ao 9^a ano), na escola municipal Desembargador Arimatheia Tito, localizada na rua Gervásio Pires S/N, centro urbano do município de Barras-PI.

3. Resultados e discussões

Muito já se falou que a escola necessita ser revista, que seus procedimentos estão precisando de renovação, que ela deve ser reiventada etc. Concordamos que há uma necessidade de mudança, mas sabemos que não há uma fórmula mágica que irá transformá-la em um modelo que seja ideal, pois sua transformação, a nosso ver, deve ser diária, permanente. Assim, a escola e a geografia escolar também estão envolvidas nesse movimento, exigindo, cada vez mais, aprimoramento de seus atores. A geografia, como qualquer outra matéria curricular, tem passado por mudanças nos últimos anos. Sob o ensino de geografia hoje se tem a disponibilidade de recursos didáticos que oferecem boas contribuições para o



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

trabalho do professor, dialogando com suas necessidades por meio de uma linguagem clara e objetiva, conforme Pereira (2012).

Os métodos didáticos é entendida como ferramenta essencial para o processo de ensino e aprendizagem na geografia e em outras disciplinas, onde o professor consegue organizar de forma sistemática todo seu trabalho buscando oferecer meios para induzir o aluno a perceber a necessidade de criar mecanismos, a fim de adquirir novos conhecimentos sem excluir os anteriores . Assim, pode-se detalhar que a mesma deve ser considerada como uma peça relevante dentro da aprendizagem.

Segundo Libanê (1994), cita que a didática e os métodos é um processo de ensino através dos seus componentes-os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem para, com o embasamento numa teoria da educação, formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores . É, ao mesmo tempo, uma matéria de estudo fundamental na formação profissional e um meio de trabalho do qual os professores se servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos.

Nisso, podemos indagar o papel do educador geográfico com a didática em alia aprendizagem dos seus alunos com os conhecimentos do espaço geográfico, permitindo uma conexão entre o ensinar e aprender seguindo um proposito de entender o lugar aonde estes estão inseridos.

Nas ideias de Ferretti (2012), ele salienta que nesse contexto, atual tendência metodológica para o ensino de Geografia- ciência interdisciplinar repleta de particularidades- influência sobre maneira o “ como” ensinar, que se tornou um grande desafio. Fundamentalmente, deixa-se de lado um processo educacional rígido, reprodutor e linear, no qual os conteúdos são simplesmente repassados – o professor fala e o aluno escuta-, para se adotar métodos pedagógicos pautados na produção de conhecimento, colaborações, experiências e saberes adquiridos que contemplem a realidade social dos alunos.

De acordo com Callai (2010) citado por Castrogiovanni (2010) estudar e compreender o lugar em geografia, significa entender o que acontece no espaço onde se vive para além das



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

suas condições naturais ou humanas. Muitas, vezes as explicações podem estar fora, sendo necessário buscar motivos tanto internos quanto externos para se compreender o que acontece em cada lugar.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), “[...] a geografia é uma área do conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível aos alunos, explicável e passível de transformações”(1998, p.26). Nessa percepção o papel de mediação do professor de geografia é muito relevante em desperta no seu aluno a cognição de buscar o entendimento de fatores que ocorrem ao seu redor, permitindo que ele desenvolva o seu processo de ensino e aprendizagem diante daquilo que o mesmo está inserido. O processo de ensino-aprendizagem supõe um determinado conteúdo e certos métodos. Todavia, acima de tudo, é fundamental que se considere que a aprendizagem é um processo do aluno, e as ações que se sucedam devem necessariamente ser dirigidas à construção do conhecimento por esse sujeito.

O processo de ensino-aprendizagem supõe um determinado conteúdo e certos métodos. Porém, acima de tudo, é fundamental que se considere que a aprendizagem é um processo do aluno, e as ações que se sucedam devem necessariamente ser dirigidas à construção do conhecimento por esse sujeito. Para Libanêo (1994), a mediação escolar e os conteúdos do ensino investiga as condições e formas que vigoram no ensino e, ao mesmo tempo, os fatores reais (sociais, políticos, culturais, psicosociais) condicionantes das relações entre a docência e a aprendizagem. Destacando a instrução e o ensino como elementos primordiais do processo pedagógico escolar.

Cavalcanti (1998), argumenta que a espacialidade em que os alunos vivem na sociedade atual, como cidadãos, é bastante complexa. Seu espaço, diante do processo de mundialização da sociedade, extrapola o lugar de convívio imediato, sendo traçado por uma figura espacial fluida, sem limites definidos. Conforme, a ideia do autor essas transformações urbanas de maneira acelerada e desordenada sobre o espaço geográfico, faz com que, a sociedade produza uma segregação de vários paradigmas construídos em cima desse processo, na qual o nosso alunado se torna o mais afetado por essas alterações espaciais.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Nessa linha ideológica sobre a relação do aluno com espaço, Castrogiovanni (2010), induzir que os conhecimentos da geografia faz compreender o lugar em que vivemos do mundo que habitamos em suas múltiplas dimensões. Em cada lugar da Terra vivem diferentes grupos que interagem, produzem, conquistam e transformam, permitindo que os mesmos estejam descobrindo e construindo seu próprio espaço de vida.

Quando falamos das finalidades da educação no seio de uma determinada sociedade, queremos dizer que o entendimento dos objetivos, conteúdos e métodos da educação se modifica conforme as concepções de homem e da sociedade que, em cada contexto econômico e social de um momento da história humana, caracterizam o modo de pensar, o modo agir e os interesses das classes e grupos sociais, de acordo com Libanêo (1994). O autor ressalva que, o papel da educação está ligado totalmente a formação do indivíduo em prol da sociedade em conjunto com as mudanças que a mesma vai sofrendo ao longo do tempo. Entretanto essas transformações antropológicas está agregada a vários fatores que interferem no seu desenvolvimento educativo e social, apesar de que isso vai contribuindo no surgimento de novos paradigmas sócio-culturais. Sob esse estudo sabemos o quanto o ambiente escolar, é primordial na formação e construção da sociedade, nisso abordamos a importância de se trabalhar e mediar o conhecimento sobre o método didático na aprendizagem da geografia física. Para obtenção da análise foram realizado os seguintes questionamentos.

O entrevistado foi indagado sobre o que ele entende por didática e sua função perante ao processo de ensino e aprendizagem na geografia. Na sua resposta ele, menciona que “ didática no ensino é arte de ensinar e consiste na associação de métodos e técnicas de ensino, ou seja, possibilitar a aprendizagem do aluno por parte do professor, sendo que é uma ferramenta imprescindível na formação do educador, desde que ela venha desenvolver nele a capacidade de planejar, criticar, avaliar e adaptar suas ações a realidade em que se encontra inserido”.(ENTREVISTADO). Percebe-se, que o docente traz um conhecimento diante da didática, onde o mesmo facilita o processo de ensino e aprendizagem, onde o professor tem a



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

oportunidade de planejar suas estratégias e aplicá-las de acordo com as necessidades de seus alunos.

Questionado o entrevistado sobre , além da didática quais recursos são utilizados para instigar a aprendizagem durante as aulas de geografia. O professor detalhar que “uma boa prática docente exige o conhecimento de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino e aprendizagem. Em se tratando de ensino de Geografia, os recursos didáticos são componentes essenciais nesse processo, assim nas aulas de Geografia de acordo com os objetivos e conteúdos pode-se utilizar recursos que aprimore a aprendizagem, como: o uso de mapas, gráficos, charges, histórias em quadrinhos, vídeos, uso de músicas, textos de jornais e revistas, jogos educativos”. (ENTREVISTADO)

De acordo com a resposta do professor, o mesmo deixa bem claro a importância dos recursos didáticos onde o docente tem o suporte pedagógico para preparação das aulas, proporcionando aproximação dos alunos a disciplina, possibilita ao educando um estudo da realidade de forma crítica, construindo uma aprendizagem autônoma e significativa.

Perguntado ao docente sobre o seu exercício docente quais as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem no ensino da geografia. O mesmo ressalta “que no exercício do magistério no ensino fundamental encontramos vários desejos para ensinar geografia .As principais dificuldades são: a indisciplina por parte de alguns alunos, a de recursos como datashow e a falta de apoio para formação e qualificação do professor e também a deficiência da gestão escolar”. (ENTREVISTADO). Conforme a argumentação do professor, essa realidade é algo que persiste nos sistemas educacionais seguido pela precariedade, de más gestões escolares, péssimas condições das infraestruturas físicas da escola e dentre outras. Isso acabar contribuindo para uma educação que não proporciona qualidade e equidade.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

4. Considerações finais

Mediante a temática exposta na pesquisa, isso nos proporciona compreender as concepções da didática e sua capacidade de desenvoltura do educador geográfico. Sendo, ele o mediador e ao mesmo tempo facilitador no processo de aprendizagem dos alunos, perante a suas estratégias metodológicas e didáticas usadas em sala de aula, aonde esse aprendiz tem a capacidade de constroi e (re) constroi o seu conhecimento sobre espaço.

Outro lado dessa situação, é que o docente enfrenta dificuldades na sua prática pedagógica no ambiente escolar em conduzir uma aprendizagem de qualidade e significativa, especificadamente no ensino de geografia, na qual essa ciência necessita ser trabalhada de forma bem contextualizada em sala, apesar de que os conteúdos curriculares abordam fatos globalizados e os mesmos precisam ser bem atrelados a construção da criticidade do aprendiz a sua vivência e realidade.

Na pesquisa o professor entrevistado se mostra entendedor da importância dos recursos didáticos na ampliação do conhecimento em geografia, mas o mesmo esclarecer que o exercicio docente é composto por dificuldades na hora de concretizar essa prática com os alunos, entanto isso acabar interferindo na construção do aprender. Por isso que, a didatica docente na geografia em conjunto com os métodos didaticos a cada dia se torna desafiante sobre o processo de ensino-aprendizagem em está promovendo ao seu aluno o entendimento dos assuntos sociais e ambientais que os mesmos estão cercados e fazendo com que esses, possam buscar entender a realidade do cenário geográfico.

Referências bibliográficas

BRASIL, Secretária de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

CAVALCANTI, Lana de Sousa. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.**- Campinas, SP: Papirus, 1998.192p.

CASTROGIOVANNI, Antônio (org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** -Porto Alegre: Mediação, 2009. 176p.

FERRETTI, Eliane. **Geografia em ação práticas em climatologia.** -Curitiba: Aymará, -2ed. 2012. 127p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** -São Paulo: Cortez, 1994.76p.

PEREIRA, Robson da Silva. **7 coleção a reflexão e a prática no ensino.** São Paulo: Blucher, 2012. 205p.